



COFINA, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818 – Porto
Pessoa Coletiva Número 502 293 225
Capital Social: 25.641.459 Euros

**Informação financeira do primeiro semestre de 2023
(não auditada)**

1º Semestre de 2023

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

(milhares de euros)	1S 2023	1S 2022	Var (%) 1S23/1S22
Receitas operacionais	36.927	37.582	-1,7%
Circulação	13.416	14.692	-8,7%
Publicidade	14.804	13.556	9,2%
Outras receitas operacionais	8.707	9.334	-6,7%
Receitas por segmentos	36.927	37.582	-1,7%
Imprensa	25.891	27.870	-7,1%
TV	11.036	9.712	13,6%
Custos operacionais	(30.995)	(30.970)	0,1%
EBITDA	5.932	6.612	-10,3%
Margem EBITDA	16,1%	17,6%	-1,5 p.p.
EBITDA Imprensa	3.318	3.913	-15,2%
Margem EBITDA Imprensa	12,8%	14,0%	-1,2 p.p.
EBITDA TV	2.614	2.699	-3,1%
Margem EBITDA TV	23,7%	27,8%	-4,1 p.p.
Amortizações e depreciações	(1.589)	(1.800)	-11,7%
EBIT	4.343	4.812	-9,7%
Margem EBIT	11,8%	12,8%	-1,0 p.p.
Resultados Financeiros	(944)	(540)	74,8%
Resultado antes de impostos	3.399	4.272	-20,4%
Impostos sobre o rendimento	(1.163)	(1.011)	15,0%
Resultado líquido consolidado do exercício	2.236	3.261	-31,4%

No primeiro semestre de 2023 as receitas operacionais da Cofina ascenderam a 36,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 1,7% em relação ao período homólogo. As receitas de circulação registaram 13,4 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 8,7%. As receitas associadas a publicidade, ascenderam a 14,8 milhões de Euros o que representa um crescimento de 9,2%. As outras receitas operacionais atingiram 8,7 milhões de Euros (-6,7%).

Os custos operacionais registaram um ligeiro aumento de 0,1%, atingindo 31,0 milhões de Euros.

Neste período, o EBITDA atingiu 5,9 milhões de Euros, representando um decréscimo de 10,3% face ao primeiro semestre de 2022. O EBIT diminuiu 9,7%, atingindo 4,3 milhões de Euros face a 4,8 milhões de Euros no período homólogo de 2022.

Os resultados financeiros do primeiro semestre foram negativos em 0,9 milhões de Euros, que compara com os resultados financeiros negativos do período homólogo de 0,5 milhões de Euros. A variação nos resultados financeiros é explicada, essencialmente, pela variação da taxa de juro que tem vindo a aumentar nos últimos tempos.

O resultado líquido consolidado atingiu 2,2 milhões de Euros no primeiro semestre de 2023, representando um decréscimo de 31,4% face ao primeiro semestre de 2022, onde tinha sido registado um resultado líquido de 3,3 milhões de Euros.

Em 30 de junho de 2023, a dívida líquida nominal da Cofina era de 27,5 milhões de Euros (sendo o contributo da Cofina Media, subsidiária do Grupo Cofina, no montante de 31,2 milhões de Euros), o que corresponde a



uma redução de 4,1 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 30 de junho de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 a dívida nominal líquida era de 25,6 milhões de Euros.

Segmento de TV

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

<i>(milhares de euros)</i>	1S 2023	1S 2022	Var (%) 1S23/1S22
Receitas operacionais TV	11.036	9.712	13,6%
Publicidade	6.753	5.610	20,4%
Fees de presença e outros	4.283	4.102	4,4%
Custos operacionais TV	(8.422)	(7.013)	20,1%
EBITDA TV	2.614	2.699	-3,1%
Margem EBITDA TV	23,7%	27,8%	-4,1 p.p.

As receitas operacionais do segmento TV ascenderam a 11,0 milhões de Euros, o que corresponde a um aumento de 13,6% face ao período homólogo. Destaque para as receitas de publicidade da CMTV que mantêm a tendência crescente no período aumentando 20,4%, atingindo 6,8 milhões de Euros. As receitas provenientes de Fees de presença e outros atingiram 4,3 milhões de Euros (+4,4%).

Os custos operacionais aumentaram em 20,1% devido não apenas à inflação generalizada dos custos, mas também ao acréscimo dos custos comerciais por via do aumento das receitas de publicidade.

Desta forma, o EBITDA TV, no primeiro semestre de 2023 foi de 2,6 milhões de Euros, o que representa uma redução de 3,1% face ao registado no período homólogo.

Durante o primeiro semestre de 2023, o canal CMTV manteve o seu peso enquanto 4º maior canal generalista, com o *share* de 5,1%, só ultrapassado por três dos canais generalistas presentes em *Free to Air*. No universo dos canais Cabo, o CMTV é líder destacado, com um *share* de 9%.

Segmento de Imprensa

O segmento de imprensa da Cofina engloba os jornais diários Correio da Manhã, Record e Negócios, as revistas Sábado e TV Guia e respetivos sites, bem como a área de BOOST (Eventos, *Activation* e *Publishing*).

(milhares de euros)	1S 2023	1S 2022	Var (%) 1S23/1S22
Receitas operacionais Imprensa	25.891	27.870	-7,1%
Circulação	13.416	14.692	-8,7%
Publicidade	8.051	7.946	1,3%
Produtos de marketing alternativo e outros	4.424	5.232	-15,4%
Custos operacionais Imprensa	(22.573)	(23.957)	-5,8%
EBITDA Imprensa	3.318	3.913	-15,2%
Margem EBITDA Imprensa	12,8%	14,0%	-1,2 p.p.

Durante o primeiro semestre de 2023, as receitas operacionais atingiram cerca de 25,9 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 7,1% face ao período homólogo.

Os custos operacionais foram de 22,6 milhões de Euros, registando uma diminuição de 5,8%, apesar do elevado preço do papel e dos custos comerciais por via do aumento das receitas de publicidade.

O EBITDA do segmento imprensa ascendeu a 3,3 milhões de Euros, uma redução de 15,2% face ao período homólogo.



Processo Arbitral Prisa

Em relação ao processo arbitral que foi intentado pela Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) a 15 de abril de 2020, a demandar a Cofina, SGPS, S.A. no contexto de venda daquela a esta da sociedade detentora da Grupo Media Capital, SGPS, S.A. (Vértix, S.A.), importa destacar que o julgamento se iniciou e concluiu no passado mês de junho e que se encontra a correr prazo para diligências processuais subseqüentes a realizar pelas partes, nomeadamente a apresentação de alegações finais, até à prolação da sentença, o que se estima que possa vir a ocorrer no primeiro semestre de 2024.

Outras considerações

No passado dia 30 de junho de 2023, e na sequência de uma solicitação da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”) motivada por notícias publicadas em diversos meios de comunicação social, a Cofina - SGPS, S.A. (“Cofina”) publicou um comunicado através do Sistema de Difusão de Informação (SDI) da CMVM a esclarecer, uma vez mais que, pela sua natureza de sociedade gestora de participações sociais, avalia em permanência todas as oportunidades de negócio que possam valorizar os seus ativos, numa perspetiva de compra ou de venda. A Cofina mais esclareceu ter recebido, nos passados dias 27 e 28 de junho de 2023, uma oferta vinculativa e uma oferta vinculativa revista, respetivamente, para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Cofina Media, S.A. (“Cofina Media”), subscrita por alguns dos elementos do Conselho de Administração da Cofina Media e outros Diretores Gerais, e um conjunto de outros investidores (a “Proposta”).

A Proposta prevê um preço calculado considerando um *Enterprise Value* de 75 milhões de Euros, sujeito a condições e ajustamentos. Na presente data, a Cofina encontra-se numa fase preliminar de avaliação da Proposta e do preço oferecido, tendo já comunicado aos proponentes que o prazo de 5 dias úteis por estes proposto para decisão da Cofina revela-se insuficiente. Tendo nesse sentido solicitado um prazo de 60 dias prorrogáveis unilateralmente tendo em conta critérios de razoabilidade e na medida do necessário.

A 17 de julho de 2023, a Cofina informou o mercado sobre esclarecimentos que lhe haviam sido prestados pelos Proponentes relativos à identificação de todos os investidores que subscrevem tal Proposta.

A 20 de Julho de 2023 a Cofina recebeu do Grupo Media Capital, SGPS, S.A. uma oferta vinculativa que tem por objeto a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social e dos direitos de voto da Cofina Media, S.A., que prevê um preço calculado considerando um *Enterprise Value* de 80 milhões de Euros, sujeito a condições e ajustamentos (“Oferta Vinculativa”).

A Cofina encontra-se a analisar a Oferta Vinculativa recebida com o mesmo rigor, independência e imparcialidade com que está a analisar a Proposta inicialmente recebida.

Sem prejuízo do exposto, a Cofina não tomou, à presente data, qualquer iniciativa ou decisão, de alienação das ações representativas do capital social da Cofina Media.

Perspetivas Futuras

A Cofina continua a responder aos desafios da evolução tecnológica e de evolução do consumo de informação, trabalhando na atualização das suas marcas. Em paralelo, as equipas comerciais trabalham de forma sinérgica as diferentes marcas Cofina, maximizando o potencial de resultados.

A gestão do Grupo Cofina continuará a procurar oportunidades de evolução que permitam consolidar a sólida performance financeira que tem apresentado ao longo da sua existência.

Porto, 27 de julho de 2023



Glossário

Receitas operacionais: Vendas + Prestação de Serviços + Outros rendimentos

Receitas operacionais TV: Receitas operacionais do segmento TV

Receitas operacionais Imprensa: Receitas operacionais do segmento Imprensa

Outras receitas operacionais: Produtos de marketing alternativo e outros + Fees de presença e outros

Custos operacionais: Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

Custos operacionais TV: Custos operacionais do segmento TV

Custos operacionais Imprensa: Custos operacionais do segmento Imprensa

EBITDA: Receitas operacionais – Custos operacionais

Margem EBITDA: EBITDA / Receitas operacionais

EBIT: EBITDA + Amortizações e depreciações

Margem EBIT: EBIT / Receitas operacionais

EBITDA TV: Receitas operacionais TV – Custos operacionais TV

Margem EBITDA TV: EBITDA TV / Receitas operacionais TV

EBITDA Imprensa: Receitas operacionais Imprensa – Custos operacionais Imprensa

Margem EBITDA Imprensa: EBITDA Imprensa / Receitas operacionais Imprensa

Resultados financeiros: Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos -
- Gastos financeiros + Rendimentos financeiros

Resultados antes de imposto: EBIT – Resultados Financeiros

Resultado líquido consolidado: Resultados antes de impostos - Impostos sobre o rendimento

Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa